

187 - AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE DE CULTIVARES DE SOJA AO DANO DE EMBEBIÇÃO NO TESTE PADRÃO DE GERMINAÇÃO. J.B. França Neto *; F.C. Krzyzanowski; A.A. Henning; N.P. Costa (EMBRAPA - Soja, Londrina, PR).

RESUMO - O teste padrão de germinação, em substrato rolo de papel, é utilizado universalmente na avaliação da qualidade da semente. Porém, apesar de sua simplicidade e de seu baixo custo, o teste pode apresentar sérias deficiências técnicas: sementes de boa qualidade podem ter baixos índices de germinação, ao passo que, no solo, podem apresentar bons índices de germinação e emergência. Uma vez que este teste é utilizado oficialmente para fins de comercialização, essa limitação implica que grande número de lotes de sementes de soja de boa qualidade podem ser descartados anualmente para a indústria de grãos. Problemas dessa natureza são comuns em sementes da cultivar BR-16, devido a problema de danos de embebição. Essas limitações foram parcialmente superadas através de trabalhos e recomendações realizados pela EMBRAPA - Soja, em 1993, recomendações essas que salvaram a cultivar, que hoje é a mais cultivada no Paraná e no Brasil. O presente experimento foi conduzido com o objetivo de verificar se há, dentre as principais cultivares de soja brasileiras, alguma outra, além da BR-16, que seja sensível ao dano de embebição no teste de germinação padrão. Foram avaliadas 21 das principais cultivares brasileiras, procedentes de 10 estados, num total de 312 amostras de sementes. Foram realizados os testes de tetrazólio, de emergência em areia, de patologia, de germinação padrão (rolo de papel), com e sem o pré-condicionamento das sementes (100%UR/25°C/24h). Dentre as 21 cultivares estudadas, 11 não apresentaram respostas positivas ao pré-condicionamento: FT-Abyara, OCEPAR 14, IAC-15, IAC-17, IAS-5, EMGOPA-309, BR-37, EMBRAPA 4, EMBRAPA 20, EMBRAPA 30 e CAC-1. Sete cultivares, Paiaguás, FT-Estrela, EMGOPA-313, EMGOPA-308, OCEPAR 13, RS 7-Jacuí e Dourados, apresentaram respostas positivas ao pré-condicionamento, porém em uma baixa porcentagem dos lotes avaliados, que variou de 5,0% (FT-Estrela) a 20,0% (RS 7-Jacuí). Três cultivares apresentaram-se como suscetíveis ao dano de embebição, mostrando uma resposta positiva ao pré-condicionamento, para uma elevada porcentagem das amostras analisadas: 50,0% para a FT-Jatobá, 60,0% para a BR-16 e 68,2% para a EMBRAPA 48, que apresentou as respostas mais marcantes ao pré-condicionamento (+38,5% na germinação).

Palavras-chave: *Glycine max*, avaliação da qualidade, teste de germinação, embebição

Revisores: L.P. Ferreira; W.M.C. Val (EMBRAPA - Soja)